

Estudo mostra que apenas 7% da população tem acesso a serviço de esgoto

Jornal do Dia / Online

Online - Cm 19,0 - R\$1.577,00

2008-09-19

19 de Setembro de 08 | EM MACAPÁ

Levantamento foi encomendado à Fundação Getúlio Vargas

Estudo mostra que apenas 7% da população tem acesso a serviço de esgoto

Da Redação

O Instituto Trata Brasil (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP) encomendou à Fundação Getúlio Vargas (FGV) a elaboração de estudos dos impactos da falta de saneamento básico no País e os resultados apontaram que apenas 47% da população brasileira têm acesso à coleta de esgoto e somente 20% do esgoto, produzido no País, recebe tratamento de forma adequada.

Em decorrência da falta de tratamento do esgoto, as crianças são as principais vítimas atingidas por diarreias, doenças parasitologias e outras que proliferam em áreas sem rede de coleta de esgoto. Estima-se que morrem no Brasil, 7 crianças por dia, com idade entre 1 e 5 anos, vítimas de doenças decorrentes da contaminação da água por coliformes fecais. No ano, são mais de 2.500 óbitos e mais de 300 mil internações.

O impacto direto da falta do serviço na educação acusa uma diferença de 18% no aproveitamento escolar entre crianças que têm e não têm acesso ao saneamento básico. Com relação ao trabalho, os estudos revelam que trabalhadores faltam 11% a mais do que os que vivem em áreas saneadas. Para acessar os principais resultados da pesquisa Trata Brasil: Saneamento, Saúde, Educação, Trabalho e Turismo, relacionados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Em Macapá, com base nos dados fornecidos pelo Ministério das Cidades, somente 7% da população abastecida com água têm acesso a algum tipo de serviço de esgoto e do esgoto produzido, no município, apenas 17% recebe tratamento adequado. Ou seja, 83% do esgoto, de Macapá, sem tratamento, é lançado diretamente nos rios e mananciais.

2008 é o Ano Internacional do Saneamento e ano de Eleições Municipais.